



Trabalhos Científicos

Título: Acometimento Ósseo De Asa Do Íliaco Em Neurofibromatose Tipo 1

Autores: VINÍCIUS LIMA DE SOUZA GONÇALVES (UESB), MATEUS TEXEIRA DO AMARAL ROCHA (UESB), VERÔNICA CHELES VIEIRA (UESB), ARIANE PEREIRA SANTANA (UESB)

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A neurofibromatose (NF) é uma doença de herança autossômica dominante, sendo a NF tipo 1 mais prevalente, com incidência de 1:4.000. Essa afecção neurocutânea é multissistêmica, além de progressiva, sendo objeto deste estudo o acometimento ósseo, que, embora presente em 50 dos doentes, não se tem descrito alterações diretas em asa do íliaco. **DESCRIÇÃO:** B.J., sexo feminino, 6 anos, iniciou acompanhamento pediátrico aos 3 anos, apresentando nevo melanocítico gigante de tórax a coxa desde o nascimento associado a tufo capilar sacral, de agravamento progressivo. À inspeção, apresentava manchas café com leite difusamente em todo o corpo, sendo o menor diâmetro delas de 9 mm, totalizando 16 manchas. À ressonância nuclear magnética (RNM) de coluna lombossacra, evidenciou-se lesão em tecido celular subcutâneo entre L2-L5 com áreas de hipersinal em T2 medindo 72x10x34 mm. Aos 4 anos, notou-se deformidade em articulação coxofemoral direita e claudicação, negando dor à mobilização passiva, e efélides axilares. A RNM de bacia mostrou fratura em asa de íliaco direito com aspecto inflamatório. Sem patologias oculares e alterações neurológicas em RNM de crânio. **DISCUSSÃO:** As lesões ósseas distintivas ou diminuição da espessura cortical de ossos longos constitui um dos critérios diagnósticos da NF, decorrentes de displasia mesodérmica ou acometimento indireto do sistema esquelético por complicações secundárias, como neurofibromas. Ademais, achados como baixa densidade mineral óssea e baixa estatura refletem alteração generalizada do osso. Dentre as anormalidades esqueléticas, a displasia do esfenoide e desvios de curvatura da coluna são as mais frequentes. Contudo, as alterações ósseas dessa paciente, em asa de íliaco, não foram descritas na literatura. **CONCLUSÃO:** Como não há tratamento específico para NF, a conduta ergue-se sob a detecção precoce das complicações tratáveis da doença ao longo da evolução, sendo imperativo nesse relato o acompanhamento fisioterápico regular e o rastreamento contínuo de neoplasias ósseas.